



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA SECRETARIA DE POLÍTICA
AGRÍCOLA**

CÂMARA TEMÁTICA DE

MODERNIZAÇÃO DO CRÉDITO

MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 21/08/2025 (segunda-feira)

HORÁRIO: 14h30h

LOCAL FÍSICO: B3 – Bolsa do Brasil - Praça Antonio Prado 48 - 7º Andar, Sala 6 – Centro Histórico de São Paulo - SP

LOCAL VIRTUAL: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZTQ0OWJIYzctOGRkNS00MmZILTk5N2EtZWUxMjQzNmE3Nzlh%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22ccf68457-ab09-4379-9168-1aeb774b1fdc%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1 - 14:30 - Abertura da 10ª Reunião Ordinária - Guilherme Rios - Presidente da Câmara Temática; (5 min)

2 - 14:35 - Avisos e informações da Secretaria da Câmaras – (10 min)

- Solicitação de Inclusão da Universidade Estadual Paulista na Câmara Setorial - UNESP;
- Aprovação da memória da 9º RO;
- Calendário de Reuniões 2025 (27/11) (quinta-feira)

3 - 14:45 – Mercado de Capitais e o Agro: Mudanças Legais – Dep. Arnaldo Jardim, Deputado Federal e vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA); (30 min)

4 - 15:15 – Atualização da legislação do Agro: Itens Mapeados e Grupos de Trabalho - Guilherme Rios, Presidente da Câmara Temática; (30 min)

5 - 15:45 - CDA/WA: Importância do instrumento e alterações necessárias, Renato Buranello, Vice-Presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG); – ; (30 min)

6 - 16:15 – CPRs: Evolução do título e o que ainda pode ser feito, José Angelo Mazzillo Junior, Consultor da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); (30 min)

7 - 16:45– RenovAgro (PAP 2025/2026) – Financiamento da produção de espécies nativas, Phillippe Käfer, Brazil Financial Innovation Manager (CPI); (30 min)

8 - 17:15 - Assuntos Gerais; (5 min)

9 - 17:20 - Encerramento.

ASSUNTOS ABORDADOS

Secretário de Política Agrícola: Guilherme Santos

Presidente da Câmara: Guilherme Rios (substitui Thiago da Aprosoja)

Secretária da Câmara: Adriana Novoa

Guilherme: abertura oficial

Representa a CNA

2025 com muitos desafios no crédito e seguro rural

Adriana Novoa: 27/11/2025 será a última reunião em Brasília

Aprovação da última memória, aprovada.

Solicitação do novo membro: Dr. Rui Seabra

Dr. Rui Seabra: Unesp Botucatu – Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos

A contribuição da Unesp com a ciência translacional, tirar a ciência do laboratório e levar para o setor produtivo. A ciência não chega no setor produtivo. Dr. Rui quer unir essas pontes, precisamos de produtos e serviços aplicados na sociedade.

Unesp distribuída no Estado todos, com menos de 50 anos. Está no 3% das melhores Universidades do Mundo. Top 1 no mundo no ODS 9. Quase 8% da produção científica no Brasil.

Tema de comercialização transversal de exportação. Limitação. Lei de Política Agrícola – rol de legitimados não inclui a academia, Thiago reitera que talvez não as Universidade não tenham direito a voto. Então não faz parte dos entes legitimados. Não como membro. CPI foi admitido, por negociar Créditos de Carbono, que são ativos intangíveis. USP foi aprovada, mas todas as Universidades serão recolocadas na categoria de Membro Convidado Permanente.

Dr. Rui Seabra tem a visão da contribuição da Universidade e o olhar multidisciplinar e multiprofissional. Membro convidado permanente, com direito a voz e sem direito à voto.

A Universidade Estadual Paulista - UNESP foi aprovada na Modercred na condição de Convidado Permanente.

Deliberação:

Todas as Universidades serão Membro convidado permanente, são 10 vagas como para convidados permanentes. Verificar a atuação e revisão da participação, principalmente nos Grupos de Trabalho.

Guilherme Santos:

Agradece ao Dr. Rui Seabra a participação da Unesp. Assessor do Secretário apresentar o programa “Caminho Verde Brasil”. R\$ 30,2 bi.

Buscando parcerias robustas com Japão, Arábia Saudita e China.

Outros projetos: Armazéns (Banco Mundial); Operação 365; Fundo Garantidor

Observações do Assessor sobre os trabalhos da Câmara

- Precisa criar um Grupo de Trabalho para resolver a questão do ACC (Adiantamento sobre Contratos de Câmbio). O agricultor não está conseguindo fazer, as Trades reduzem o preço quando se pede a ACC.
- Precisa fazer uma lei que inclua a cessão de crédito para a CPR. Já está encaminhada na CNA. Empresas cobram para realizar as operações, precisa revisar essa questão e colocar em lei. Segundo o Ângelo, o DREX resolve o split de pagamento através do Smart Contract do próprio DREX. O BCB vai resolver isso e se possível colocar em projetos pilotos. Thiago enfatiza que precisa continuar com a via legal para dar segurança jurídica, principalmente para o produtor.
- Uso do dólar no crédito rural. Startup: Grão Direto. Contratos em dólar, ganhos em dólar e tira o hedge e a segurança para operações em dólar. Precisa dar tranquilidade para os Bancos. Problemas negociais, de acordo com o Cláudio do BCB, devem ser resolvidos no mercado ao invés de colocar mais leis para não travar ainda mais o mercado, porque o mercado é dinâmico e muda. Isso vai ser resolver naturalmente e precisa ter segurança jurídica sem detalhar na lei condições negociais.
- Recuperações Judiciais: normas para evitar conflitos de interesse entre juízes e administradores judiciais. Nomeações arbitrárias. Aplicação em Lei.
- Cota de FIAGRO como garantia em operações bancárias. Precisa de uma avaliação mais apurada, de acordo com comentários do Cláudio do BCB.

- Uso de depósito compulsório para permitir que fundos de investimento do agro possam acessar esses recursos.

Presidente da Câmara ressalta: precisa de uma nova Lei do Agro, para juntar todas as pontas, tem diversos Projetos de Lei parados ou em andamento, precisa unificar para fazer ajustes e melhorar o mercado. Existem também várias questões infralegais, com regulações e resoluções assertivas, tendo convergência com a Lei. Precisa de apoio da Frente Parlamentar. Cartórios não estão respeitando a Lei do Agro, os valores cobrados são muito díspares dentro do Brasil. Cédula Imobiliária Rural poucas emissões, insegurança jurídica. Ponderação do Assessor sobre financiamento dos estudos, colocar recursos financeiros no IPA para financiar esses trabalhos técnicos. Renato Buranello opina sobre dar centralidade para não desalinhar e não gerar contradições. Trazer o máximo de pautas para conduzir e liderar, dando mais retornos e respostas eficientes.

Renato Buranello

CDA/WA: Control Union opera isso no Brasil há anos, e fica uma dúvida das baixas emissões desses tipos de títulos que em todos os países funciona menos aqui. Não tem segurança Jurídica porque é feito através de um convênio do Confaz. Não tem o benefício de recolhimento do ICMS que existe em outros instrumentos financeiros. A explanação da Renata, da Control Union, expôs fragilidade desse título, baixa segurança jurídica apesar de ser um título que não entre nas RJs, falta de incentivos tributários e instrumentos de registro que reduz a burocracia e custos operacionais. Volume muito baixos que estão sendo depositados na B3. O registro vai trazer a segurança tributária, com o mesmo tratamento da CPR. Mais de 99% das CPRs são apenas registradas, não precisam ser depositadas.

José Angêlo Mazzillo

Financiamento dentro da porteira (custeio): R\$ 1 trilhão

CPR: R\$ 521 bilhões

Banco Central precisa andar com o Bureau de CPRs (processo de escrituração não foi resolvido, cabe regulamentação que o Banco Central não fez, precisa sanar gargalos e lacunas regulatórias). Melhorar as Interoperabilidade das registradoras. Qualidade do registro é boa, mas não tem interoperabilidade. DEROP do Banco Central está correndo atrás, mas tem outras prioridades (mais por falta de braço e infraestrutura do que de vontade política). Tem que eliminar o Duplo Lastro (CPR + Duplicata), precisa eliminar isso urgente, mesmo sendo crime contra o sistema financeiro. RJ precisa ser melhor utilizada e os pedidos melhores avaliados. RJ é feita para dirimir crises empresariais, não criar mais crises empresariais. Melhorar o fluxo do capital estrangeiro, tirar a burocracia, o capital de fora já está correndo risco no país. Execução de garantias mais fluída. Garantias reais no SERP (cartórios já deveriam ter montado desde janeiro de 2023). Compartilhamento de Dados (Agência do Agro). CPR + DREX, ver ganhos. Proteger a CPR e ajustes pontuais nos outros títulos do Agro. Tributação do FIAGRO e CRA, não deve tributar, afasta o investidor e não vai gerar a receita que o Governo quer.

Precisa olhar melhor para os emissores, aparentemente tem oportunistas que estão utilizando a CPR como mecanismo de financiamento sem que ele seja propriamente um beneficiário do setor. Precisa melhorar a lei, mas isso pode mudar a jurisprudência atual. De acordo com a contribuição do participante da FGV, precisa parametrizar como o SICOR parametriza os dados quando se efetiva o registro.

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
1. Foram criados 3 Grupos de Trabalho, eles foram: GT1 - Títulos do Agro GT2 - Ambiente de Negócios GT3 - Segurança Jurídica	Câmara Setorial	Criar 3 Grupos de Trabalho – GT GT1 - Títulos do Agro GT2 - Ambiente de Negócios GT3 - Segurança Jurídica	COORDENADOR: Guilherme Rios – PRESIDENTE DA CÂMARA	OUTUBRO
2. Agendar reunião com Guilherme Bastos/Pedro Loyola para abordar sobre estruturação de Fomento do Seguro Rural para ser utilizado no Crédito Agrícola - Observatório Agropecuário	FGV	Agendar reunião com Guilherme Bastos/Pedro Loyola para abordar sobre estruturação de Fomento do Seguro Rural para ser utilizado no Crédito Agrícola - Observatório Agropecuário	Guilherme Rios – PRESIDENTE DA CÂMARA	OUTUBRO
3. Cover Crops - Pedir resposta quanto ao ofício enviado ao MAPA	SDA/MAPA	Pedir resposta quanto ao ofício enviado ao MAPA referente ao Cover Crops	Adriana Bressan – SECRETÁRIA DA CÂMARA	OUTUBRO

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara GUILHERME RIOS	
Secretária da Câmara ADRIANA BRESSAN	
Supervisor da Câmara GUILHERME WERNECK	